OTIMISMO

Lojistas estimam crescimento de vendas em até 20% para o Dia das Crianças

Lojas estão investindo na decoração, para atrair os pais

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Com a proximidade do Dia das Crianças comemorado na próxima quinta-feira, 12, as vitrines das lojas já começaram a se transformar trazendo diversas novidades. As lojas estão coloridas, investindo na decoração, para atrair os pais, mas principalmente as crianças, que no fundo, no fundo são quem dão a palavra final.

A data é, sem sombra de dúvidas, classificada como uma das mais importantes do ano e, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) mostrou, ainda, que 43% dos entrevistados pretendem consumir na data, com uma média de gastos de R$ 339,61, que representa 83,24% a mais do que o apurado no mesmo período do ano passado.

A pesquisa revela que 57% dos entrevistados irão presentar as crianças com brinquedos, seguido de 25% que irão comprar roupas e/ou acessórios.

> “Esse ano estamos buscando a excelência nessas vendas

Eletrônicos somam 4%, e diversão fora do domicílio tem participação de 2%. As demais citações somam cerca de 3%, dentre elas viagens. Os que responderam que ainda não sabem somam 8%.

Em Tangará da Serra os lojistas se mostram entusiasmados e otimistas, estimando um crescimento nas vendas de até 20% em relação ao ano de 2022, quando os efeitos da pandemia ainda tornava o cenário econômico uma incerta, mas, mesmo assim, teve uma resposta positiva. “As nossas expectativas são as melhores com um crescimento estimado entre 10 e 20% em relação ao ano passado, quando as vendas foram boas”, informa Bosco, gerente de loja, destacando que a empresa investiu num mix de produtos, sendo roupas, brinquedos e também decoração com motivos infantis. “Esse ano estamos buscando a excelência nessas vendas” ressalta.

Pelas vitrines são motocicletas a pedal e eletrônicas, bicicletas, carrinhos para que a criança conduza, tudo para tornar a vida infantil mais divertida. Já para as meninas são jogos de cozinha, com geladeira que inclusive sai água, pelúcias, castelos e também as bolsas estilo mamãe, que prometem ser o ‘boom’ desse ano.

Vitrines estão se transformando, com novidades e colorido

As novidades são muitas, mas os lojistas investiram também no que nunca sai de moda, porque criança que é criança, gosta de brinquedo, mesmo que seja uma bola simples de futebol.

Ação pode baratear o valor na bomba

PROGRAMA DE DESCONTO

MP perde validade e imposto sobre diesel será zerado

Cobrança de R$ 0,14 por litro financiava desconto em carros novos

PEDRO R. VILELA / Agência Brasil

A Medida Provisória (MP) que criou o programa de desconto na compra de veículos novos perdeu a validade nesta semana e, com isso, os tributos federais que incidiam sobre o óleo diesel voltam a ficar zerados, o que pode baratear o valor do combustível na bomba. Em janeiro, o governo federal decidiu manter zerada, até dezembro, a tributação pelo Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o diesel e o gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha. No entanto, essa desoneração total foi parcialmente revertida, especificamente sobre o diesel, para compensar a perda de arrecadação com o programa para baratear carros populares, ônibus e caminhões lançado em junho.

Quando foi editada, a MP 1.175, que criou o programa de incentivo, voltou a tributar o diesel em R$ 0,11 por litro para bancar o desconto de R$ 1,5 bilhão em impostos sobre veículos novos, entre caminhões, vans e carros. Ainda no fim de junho, uma nova medida (MP 1178) elevou essa reoneração em R$ 0,03, para o total de R$ 0,14 por litro, para custear mais R$ 300 milhões em descontos extras nos carros populares, cuja demanda havia sido superada nas primeiras semanas do programa de desconto. Essa elevação no tributo do diesel ocorreria a partir de outubro e arrecadaria R$ 200 milhões extras (os R$ 100 milhões restantes já haviam sido bancados pelo aumento de R$ 0,11 sobre o litro do diesel).

Procurada, a Receita Federal confirmou os efeitos do fim da validade da MP 1.175, que faz com que a MP 1.178 também perdesse seu objeto. “Se não houver mudanças legais até lá, a partir de 1 de janeiro de 2024 as alíquotas do diesel e do biodiesel voltam aos seus valores normais, a saber: R$0,35/litro para o diesel; e R$0,14/litro para o biodiesel”, informou o órgão.